


GAZINCRÉD S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO

CNPJ: 11.760.553-0001-69

Rod. PR, 082 Km 01 – Sala B – Douradina – PR – 87.485-000 – TEL.: 0800 644-3636

BALANÇO PATRIMONIAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - (Expresso em Milhares de Reais)

ATIVO		PASSIVO	
	Dez/10	Jun/10	
CIRCULANTE	7.161	5.713	CIRCULANTE
Disponibilidades	226	16	390
Depósitos bancários	226	16	141
Títulos e valores mobiliários	-	5.353	390
Cotas de fundo de renda fixa	-	5.353	8
Operações de crédito	6.935	321	5
Empréstimos e tit. descontados	1.869	242	222
Financiamentos	5.100	83	128
(-) Prov.p/operações de crédito	-34	-4	32
Outros créditos	-	23	113
Diversos	-	23	5.999
NÃO CIRCULANTE	616	427	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Operações de crédito	597	414	7.387
Imobilizado	16	13	6.845
Intangível	3	-	542
TOTAL DO ATIVO	7.777	6.140	Lucros acumulados
			-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - (Expresso em Milhares de Reais)

Descrição	Capital Social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva Ret.Lucros		
Integralização de capital social	5.845	-	-	-	5.845
Adiant. p/aumento capital	1.000	-	-	-	1.000
Lucro do exercício	-	-	-	542	542
Destinações:					
Reserva legal - 5%	-	27	-	(27)	-
Reserva p/retenção de lucros	-	-	515	(515)	-
Saldo em 31/12/2010	6.845	27	515	-	7.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS - MÉTODO INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - (Expresso em Milhares de Reais)

	Dez/10	Jun/10
1 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	542	154
(+) Depreciação/amortização	1	-
Aumento das operações de crédito	-6.797	-735
Redução/Aumento dos outros créditos	23	(23)
Aumento da cobrança arrecad.trib.assemelh	3	5
Aumento das Sociais e estatutárias	222	-
Aumento das obrig. fiscais e previdenciárias	105	23
Redução/Aumento das obrig. diversas	(81)	113
Caixa tomado pelas Atividades Operacionais	(5.982)	(463)
2 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do imobilizado	(4)	(13)
Aumento do intangível	(3)	-
Caixa tomado pelas Atividades de Investimentos	(7)	(13)
3 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Adiantamento p/aumento de capital/integraliz.de capital social	1.000	5.845
Constituição de reserva de lucros	(154)	-
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	846	5.845
Redução/Aumento nas disponibilidades	(5.143)	5.369
4) Caixa e equivalente de caixa no início do período	5.369	-
5) Caixa e equivalente de caixa no final do período	226	5.369

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - (Expresso em Milhares de Reais)

	Dez/10	Jun/10
Receitas da intermediação financeira	1.553	340
Rendas de operações de crédito	1.080	13
Rendas de aplic.interf.de liquidez	197	197
Rendas de títulos e val.mobiliários	276	130
Despesas da intermediação financeira	(34)	(4)
Provisão para operações de crédito	(34)	(4)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.519	336
Outras receitas/despesas operacionais	(623)	(87)
Receitas de prestação de serviços	12	3
Despesas de pessoal	(116)	(64)
Outras despesas administrativas	(197)	(21)
Despesas tributárias	(62)	(5)
Despesas financeiras	(261)	-
Outras receitas operacionais	1	-
Resultado operacional	896	249
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	896	249
Imposto de renda e contribuição social	(354)	(95)
Lucro líquido antes da reversão dos juros	542	154
Reversão dos juros sobre o capital próprio	261	-
Lucro líquido do exercício	803	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2010 - (Valores expressos em reais mil)
01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A GAZINCRÉD S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO é uma empresa privada, inscrita no CNPJ sob o nº 11.760.553/0001-69. O registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ foi obtido em 25 de março de 2010 e a empresa tem como atividade preponderante a prática de todas as operações permitidas nas disposições legais e regulamentares próprias das sociedades de crédito, financiamento e investimento.

A Administradora recebeu a autorização para funcionamento em 17 de março de 2010, conforme decisão do Banco Central do Brasil – BACEN.

02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da GAZINCRÉD S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.641, de 27 de maio de 2009, associadas aos Pronunciamentos e as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aplicáveis até 31/12/2009 e normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o princípio contábil da competência.

A receita é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao bem são transferidos para o cliente.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

b) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

A Empresa revisa estas premissas e estimativas por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras.

c) Ativos circulante e não circulante
Disponibilidades

Estão representadas por valores em depósitos bancários de curto prazo.

Títulos e valores mobiliários

- As aquisições de títulos são registradas pelo custo de aquisição;
 - Os rendimentos são apropriados pelo regime de competência "pro-rata", mensalmente e até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial linear, com base na taxa de aquisição de cada título;
 - Não é feita a marcação de mercado, conforme art. 1º da Circular 3.068 de 08/11/2001 do BACEN.

Operações de crédito

As operações de crédito prefixadas estão registradas pelo valor futuro retificado pela

conta rendas a apropriar, cujas receitas foram reconhecidas no resultado do exercício de acordo com a fluência do prazo. As operações de crédito são compostas pelos níveis de risco, tipo de cliente, em observância às disposições da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil – BACEN.

Provisão para operações de crédito

As provisões para operações de crédito são constituídas com base nos parâmetros da Resolução CMN nº 2682/1999 e 2697/2000, levando-se em consideração o risco das operações, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por informações internas e externas contemplando os aspectos determinados nas referidas resoluções.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição deduzido da respectiva, depreciação.

A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados têm o seu valor recuperável testado por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras, caso haja indicadores de perda de valor.

Demais ativos circulante e não circulante

São apresentados ao valor líquido de realização.

d) Passivo circulante e não circulante

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

e) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 15% sobre o lucro real tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A empresa apura os referidos tributos pelo método do lucro real.

04 – DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O valor de R\$ 226 mil (R\$ 16 mil em 30/06/2010) refere-se aos saldos bancários mantidos nos Bancos do Brasil S.A. e HSBC S.A.

05 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O valor de R\$ 5.353 mil em 30/06/2010 refere-se ao Fundo BB renda fixa LP corporativo 3 milhões.

A aplicação financeira estava contratada junto ao Banco do Brasil S.A. com rendimento pelo CDI – certificado de depósito interbancário.

Os rendimentos pactuados foram provisionados até a data base do balanço.

06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A composição na data base era a seguinte:

Operação	31/12/2010	30/06/2010
Empréstimos consignado folha	2.090	755
Títulos descontados	894	18
Financiamentos - Vendor	6.329	240
(-) Rendas a apropriar	(1.748)	(274)
(-) Prov.p/operações de crédito empréstimos	(8)	(3)
(-) Prov.p/operações de crédito financiamentos	(25)	(1)
Total	7.532	735

As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação ao devedor e seus garantidores e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio bem como outras informações cadastrais do devedor, conforme preconizados nas Resoluções CMN 2682/1999 e 2697/2000.

07 – OUTROS CRÉDITOS

A composição em 30/06/2010 era a seguinte:

Conta	R\$ mil
Adiantamento a fornecedores	10
IRRF a compensar	13
Total	23

08 – IMOBILIZADO

A composição era a seguinte:

Bem	31/12/2010	30/06/2010
Móveis e utensílios	9	7
Aparelhos de refrigeração	1	1
Equipamentos	1	1
Aparelhos de comunicação	3	1
Computadores	2	3
Total	16	13

09 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

A composição era a seguinte:

Conta	31/12/2010	30/06/2010
Cobrança arrecad. trib. assemelhados	8	5
- IOF a recolher	8	5
Sociais e estatutárias	222	-
- Juros s/capital próprio a pagar	222	-
Fiscais e previdenciárias	128	23
- IRPJ a recolher	70	8
- CSLL a recolher	29	7
- Imp. e contrib. s/serv.terc.	-	1
- Imp. e contrib. s/salários	10	4
- PIS a recolher	3	1
- COFINS a recolher	16	2
Diversas	32	113
- Despesas de pessoal	30	25
- Outras despesas adm.	1	1
- Prov.de pagto. a terceiros	1	1
- Financiamentos a liberar	-	73
- Fornecedores diversos	-	13
Total	390	141

10 – PROJETO DE CONSTITUIÇÃO DA COMPANHIA

As especificações de negócios constantes no projeto de constituição da Companhia estão sendo parcialmente cumpridas, porém, a Companhia possui justificativas fundamentadas para tal fato.

11 – HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia considera como pessoal-chave da administração os Conselheiros e os Diretores. Os administradores são remunerados na forma de pró-labore, pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores é apresentado fazendo parte da rubrica despesas com pessoal na demonstração do resultado e nos meses de janeiro a dezembro de 2010 totalizou R\$ 81 mil.

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

No exercício de 2010 não foram pago valores a título de gratificações a administradores.

12 – CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito e totalmente integralizado e pertencentes à acionistas domiciliados no país está assim composto:

Acionista	Dez/10	Jun/10	%
Mário Valério Gazin	684,5	584,5	10
Jair José Gazin	684,5	584,5	10
Antonio Roberto Gazin	684,5	584,5	10
João José da Silva	684,5	584,5	10
Rubens Gazini	684,5	584,5	10
Cecilia Domingues Gazin	684,5	584,5	10
Elise Maria Custódio Gazin	684,5	584,5	10
Maria Luzinira da Silva Gazin	684,5	584,5	10
Maria Aparecida Gazin da Silva	684,5	584,5	10
Hercelina dos Santos Gazin	684,5	584,5	10
Total	6.845	5.845	100

13 – POLÍTICA ADOPTADA NA COMPOSIÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa são constituídos conforme abaixo:

Descrição	Dez/10	Jun/10
Saldo em bancos (Disponibilidades)	226	16
Aplicações financeiras de curto prazo	-	5.353
Caixa e equivalentes de caixa	226	5.369

Disponibilidades: compreende depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de caixa: são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A Companhia dispõe de uma política corporativa para o gerenciamento de caixa e equivalentes de caixa que estabelece as diretrizes, procedimentos e responsabilidades nas tomadas de decisão em conformidade ao plano estratégico e às boas práticas de governança corporativa. Essa política permite à alta administração identificar o comprometimento do capital, bem como, visa garantir:

- Liquidez da Companhia;
- Inimização do risco financeiro; e
- Adequado retorno do capital investido.

15 – NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

Durante o ano de 2009 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações cuja vigência é mandatória apenas para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010. Em 31 de março de 2010 a CVM emitiu a Deliberação nº 626 e o Ofício Circular SNC/SEP 01/2010, confirmando a prorrogação da aplicação obrigatória dos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do CPC editados e aprovados pela CVM em 2009, para dezembro de 2010, incluindo o Pronunciamento CPC 21, que trata de demonstração intermediária.

A Deliberação CVM nº 626 permite a adoção antecipada de todos os CPCs na apresentação do primeiro semestre de 2010.

Mário Valério Gazin
Diretor Presidente

Elton C. A. Cavalcante
Contador Responsável
CRC-PR 053899/O-4

Ony Maurício Churkin
Diretor Financeiro

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Acionistas da
GAZINCRÉD S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
 Maringá – Paraná.

Examinamos as demonstrações contábeis da GAZINCRÉD S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável e de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

**CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **GAZINCRED S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO** em 31 de dezembro de 2010, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Conforme mencionado na nota explicativa nº 11 e em cumprimento ao art. 8º, parágrafo 3º, da Circular Bacen 3.040/2002 avaliamos o projeto de constituição da Companhia e

certificamos que as especificações de negócios constantes no projeto de constituição estão sendo parcialmente cumpridas, porém, a Companhia possui justificativas fundamentadas para tal fato.

Maringá – Pr, 1º de fevereiro de 2011.

AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC-PR 004940/O-6